



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
14 de junho de 2023	15 de junho de 2023	58ª. Reunião do Comitê Diretivo da Eurosai	Vilnius/Lituânia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
National Audit Office of Lithuania	[Digite aqui]	Mauricio de Albuquerque Wanderley

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O Tribunal de Contas da União foi convidado, na qualidade de Presidente da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle – Intosai, para apresentar ao Comitê Diretivo da Organização Europeia das Instituições Superiores de Controle – Eurosai as principais ações exercidas pela presidência da Intosai. A Eurosai é uma das mais importantes organizações regionais afiliadas à Intosai, não só pelo número de países membros, como também pela relevância desses países.

RELATO

A Secretaria-Geral da Eurosai apresentou o relatório de atividades do ano com os números relacionados a reuniões, treinamentos, acordos de cooperação e atividades da organização.

Foi enfatizada a participação da Eurosai na Incosai, em especial na montagem do *stand* da organização, na celebração de acordo com a Organização Árabe das Instituições Superiores de Controle – Arabosai e na apresentação do relatório de atividades durante a assembleia.

Sobre o orçamento da organização no ano de 2022, houve aporte de 50 dos 51 membros (Bielorússia não honrou).

Foi noticiado que o Presidente da Organização Latino-Americana das Instituições Superiores de Controle – Olacefs (ISC Paraguai) manifestou interesse em realizar uma conferência com a Eurosai em breve, entretanto ainda não existe data nem tema do encontro.

Em seguida, foram apresentadas as ações relativas a cada meta do Plano Estratégico da Eurosai. A ISC da Lituânia apresentou os resultados correspondente à Meta 1 do Plano Estratégico, relativa a capacitação profissional e que tem por objetivo dar suporte a auditorias inovadoras e relevantes. O grupo coordenado pelo referido país pretende promover a cooperação e facilitar a troca de experiências entre os membros. Este grupo promove auditorias coordenadas em diversos temas, tais como em desastres e catástrofes, auditoria ambiental, pobreza, transporte público local e implementação de inteligência artificial (em andamento).

Ainda sobre a Meta 1, no que concerne a novas tecnologias aplicadas a auditorias, foi apresentado o uso do “Enterprise Risk Management” (ERM) para definir o plano de fiscalização de uma ISC baseado em riscos. A Turquia

está desenvolvendo uma pesquisa sobre como conectar tecnologias no chamado “Novo Normal” e a Holanda está conduzindo investigações sobre novas tecnologias no âmbito da escola de verão, que reúne auditores de várias ISCs.

O grupo responsável pela Meta 1 dispõe de uma rede para ética, um clube de *experts* para intercâmbios, e um centro de informações e de dados para *data analytics*, denominado “The Cube”.

A Meta 2 se refere a desenvolvimento de capacidades. Possui 22 projetos em andamento, sendo 10 relacionados a TI e auditorias de fundos ligados a desastres, e 12 sobre temas diversos, dos quais se destacam um sobre “Inglês em auditoria” (Polônia) e outro sobre mentoria para apoio às ISCs menos desenvolvidas. Um projeto que estava sendo desenvolvido pela Rússia encontra-se atualmente suspenso. O grupo pretende iniciar novos projetos relacionados a Análise Envoltória de Dados (DEA), auditorias sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e métodos de avaliação de políticas públicas.

A ISC de Israel apresentou uma minuta do novo plano estratégico da Eurosai para o período 2024-2030, a qual foi elaborada a partir de uma pesquisa que contou com respostas de 33 ISCs. Segundo a pesquisa, as áreas de desenvolvimento profissional e envolvimento de *stakeholders* são aquelas em que as ISCs mais necessitam de apoio da organização. O maior desafio identificado foi na realização de auditorias baseadas em análise de dados. Para trazer mais engajamento às atividades da organização, sugeriram-se a realização de reuniões híbridas, a emissão de certificação para auditores e a realização de auditorias coordenadas. A pesquisa indicou que cursos, auditorias coordenadas e *peer reviews* são os meios mais relevantes para troca de experiência entre os membros.

Sobre o portfólio de comunicação, a Espanha informou que está desenvolvendo guias para implementar uma efetiva e avançada comunicação. Encontra-se em curso a contratação de uma empresa para remodelar o *website* da Eurosai, ao custo estimado de 157 mil euros e previsão de início em dezembro de 2023. No tocante a ferramentas de comunicação, foi criada a *newsletter* “Eurosai Highlight News”, que combina informações institucionais com questões de cunho mais pessoal para buscar maior engajamento dos auditores das instituições membro, e uma revista da Eurosai. Também se encontram ativos um canal do Youtube e contas no Twitter e no Instagram.

Sobre questões emergentes, a ISC do Reino Unido, coordenadora do grupo que trata do assunto, deu ciência de que realizou um simpósio sobre resiliência e inovação digital para auditoria, do qual participaram *experts* externos nesses dois temas. Além disso, foi elaborado um *paper* a partir das discussões realizadas durante o evento. Há previsão de um segundo simpósio em outubro, em formato híbrido, cujo tema será “As pressões econômicas sobre os governos levando à inflação”. O coordenador pediu apoio do TCU para intercambiar informações sobre o tema, uma vez que o Tribunal preside o Comitê Supervisor de Assuntos Emergentes da Intosai.

Foram apresentados ainda relatos sobre o andamento de cada um dos grupos de trabalho da Eurosai. O grupo sobre impactos da Covid foi encerrado com um *paper* sobre experiências das ISCs durante a pandemia. Já o grupo que trata de mudanças climáticas realizou um simpósio sobre o tema e pretende elaborar um novo termo de referência.

Foi aprovado um grupo para coordenar as ações de auditoria relacionadas à Ucrânia.

No que se relaciona ao engajamento com *stakeholders*, o grupo de trabalho coordenado pela Letônia relacionou as seguintes ações:

1. cooperação com a Confederação de Institutos de Auditoria Interna;
2. desenvolvimento de capacidades para o envolvimento de não ISC (participação cidadã): objetivo de criar um ambiente para troca de experiência em participação cidadã no âmbito das ISCs; já há 12 exemplos de boas práticas, apresentadas ao projeto OCDE/Sigma;
3. outras atividades com *stakeholders*: Conferência de investimentos em energias renováveis (Letônia, Israel e o Tribunal de Contas Europeu apresentaram trabalhos);
4. intenção de apresentar trabalhos sobre mudança climática realizados pelas ISCs de Israel, Letônia e o Tribunal de Contas Europeu na COP28, em Abu Dabi.

O Comitê Diretivo votou uma proposta de preparar uma emenda ao estatuto da Eurosai prevendo a suspensão de membros. A emenda deve conter a definição de suspensão e a causa, as causas de interrupção e os procedimentos da suspensão, incluindo o quórum necessário. Essa emenda será apresentada na próxima Assembleia da Eurosai, a ser realizada em Israel em maio de 2024.

O GT que cuida de Tecnologia da Informação, coordenado pela Estônia, mencionou dois modelos de avaliação de maturidade das áreas de TI e de auditoria de TI (ITSA e ITASA), bem como relatou que estão sendo promovidos diversos cursos relacionados a capacitação de auditores em TI. Também destacou um webinar intitulado

“Identifique você mesmo seu lugar na tortuosa estrada da Identidade Digital-eID”, promovido em abril de 2023 com mais de 200 participantes de 56 estados.

O GT de meio ambiente realizará uma reunião sobre energia renovável em setembro. Foi mencionada ainda a participação de diversos países na auditoria cooperativa de adaptação em mudanças climáticas promovida pelo IDI. Foi promovido um curso sobre auditoria em gerenciamento de esgotos e outro sobre auditoria em sustentabilidade de infraestrutura. O GT tem publicado *newsletters*.

Em relação à Intosai, o Brasil relatou as atividades da força-tarefa que está formulando uma atualização do Plano de Comunicação da Organização e apresentou as próximas atividades do Comitê Supervisor de Assuntos Emergentes, presidido pelo país.

A Secretaria-Geral da Intosai informou que o próximo Simpósio ONU/Intosai acontecerá presencialmente em Viena, em 2024, e terá como tema mudanças climáticas.

A ISC de Israel apresentou a programação preliminar da Assembleia-Geral da Eurosai, ocasião em que esta ISC assumirá a presidência da organização em substituição à República Tcheca.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

- O GT de TI tem informações para aprimorar a jornada de apoio à transformação digital das ISCs que está sendo proposta ao Comitê de Doadores da Intosai;
- os países do GT de meio ambiente da Eurosai deverão ser convidados para fazer parte da COP28 na iniciativa que o Brasil vem conduzindo junto aos Emirados Árabes Unidos;
- a ISC do Reino Unido propôs uma reunião com o TCU para possível parceria relacionada aos dois grupos de assuntos emergentes (Intosai e Eurosai);
- o Presidente do TCU foi convidado para ter uma fala na abertura da próxima Assembleia-Geral da Eurosai, em maio do próximo ano, em Israel;
- o Presidente da República Tcheca convidou o TCU para participar do evento de comemoração do 30º aniversário da ISC do país.